

BARÓMETRO DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE AVEIRO **COVID-19**

4 maio 2020



ÍNDICE

1 - Objectivos	3
2 – Apresentação de Resultados.....	3
2.1 – Caracterização da Amostra.....	3
2.2 Barómetro	3

1 – Objectivos

Visando continuar a acompanhar o evoluir da situação da indústria do Distrito de Aveiro provocada pela pandemia, a AIDA CCI desenvolveu um novo inquérito, que visa prosseguir a recolha de informação que permitirá, à semelhança do que tem vindo a ser feito, apoiar o tecido empresarial junto das entidades públicas no sentido de mitigar o impacto provocado pelo COVID-2019.

2 – Apresentação de Resultados

2.1 – Caracterização da Amostra

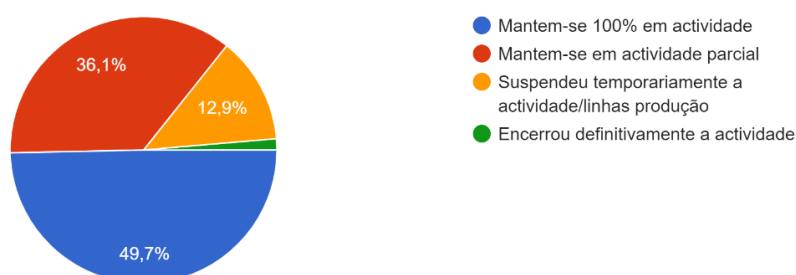
A amostra é constituída por 36% de Micro empresas, 46% de pequenas empresas, 16% de médias empresas e 2% de grandes empresas.

A repartição da amostra revela maior peso do sector da metalurgia e metalomecânica com 37%. Ou “outros serviços” representam 20% das respostas e o comércio é responsável por 18%.

2.2 Barómetro

1 - Identifique a situação que descreve a sua empresa recentemente:

147 respostas



Cerca de 49,7% das empresas continuam em funcionamento, 36,1% mantêm-se em actividade parcial, 12,9% suspendeu temporariamente a sua actividade e 1,3% encerrou definitivamente a actividade que afetou só as Micro empresas que responderam ao inquérito.

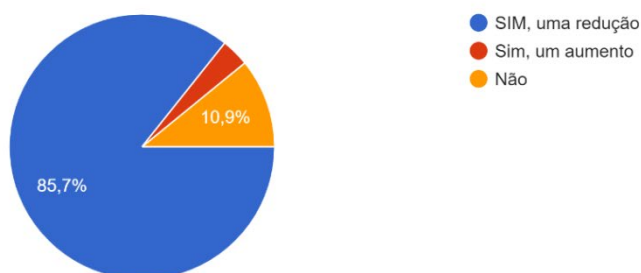
1.1 - Em caso de atividade parcial ou de suspensão temporária, qual a perspectiva para a retoma da actividade?

Das respostas obtidas, 33% refere que perspectiva retomar a actividade ainda em Maio, 21% entre Junho e Outubro e as restantes (48%) não têm quaisquer perspectivas.

1.2 Identifique o impacto provocado pela pandemia no volume de negócios da sua empresa:

1.2.1 - Impacto sentido atualmente

147 respostas



85,7% das empresas responderam terem tido uma redução no volume de negócios, 10,9% não sentiu qualquer impacto e apenas 3,4% referiu ter tido um aumento.

1.2.1.1– Se respondeu SIM, indique uma percentagem aproximada da redução ou aumento

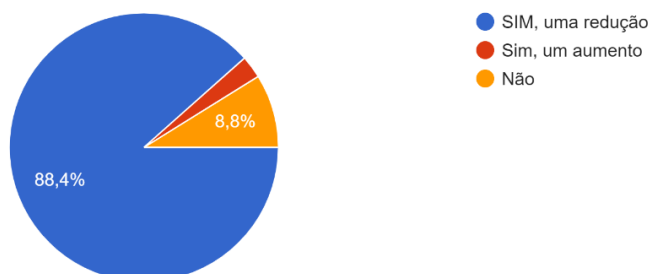
85,7% das empresas responderam terem tido uma redução no volume de negócios, 10,9% não sentiu qualquer impacto e apenas 3,4% referiu ter tido um aumento.

38,1% das respostas foram oriundas de pequenas empresas 32,7% de Micro empresas e 13,6% de médias.

Quanto ao aumento no volume de negócios este foi sentido nas pequenas empresas, com 2,7% das respostas, e nas Micro empresas que obteve 0,7% das respostas.

1.2.2 – Impacto esperado no final do ano

147 respostas



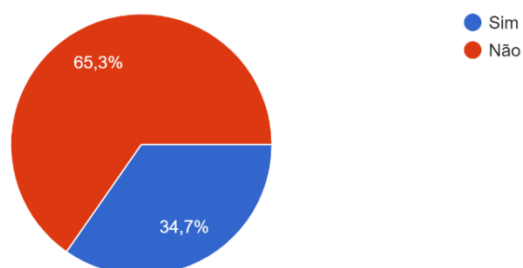
1.2.2.1– Se respondeu SIM, indique uma percentagem aproximada da redução ou aumento

Quanto às expectativas para o final do ano perspectiva-se um agravar da situação, com mais de 88% das empresas a preverem um impacto negativo, 2,8% espera um aumento do volume de negócios enquanto que 8,8% não prevê qualquer impacto. Cerca de 32% das empresas que responderam esperar uma redução são Micro empresas, 41% são Pequenas e 14% são médias.

O aumento previsto é referido sobretudo pelas Micro (1,4%) e Pequenas empresas (1,4%).

2. A empresa já recorreu à medida de apoio extraordinário para a manutenção dos postos de trabalho/Layoff simplificado?

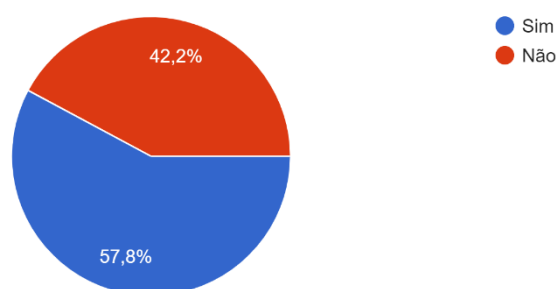
147 respostas



Das 51 empresas que responderam ter entrado em lay-off, verifica-se que 1203 trabalhadores estão em lay-off parcial e 125 em lay-off total.

2.3 – Os colaboradores faltaram no âmbito do estado de Emergência, por doença ou para apoio à família?

147 respostas

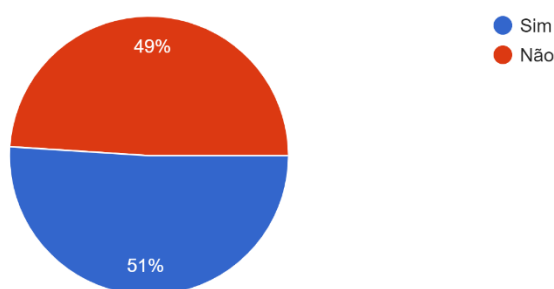


85 das empresas inquiridas responderam positivamente, referindo que foram 417 os colaboradores que faltaram devido ao Estado de emergência, por doença ou por apoio à família.

A situação foi particularmente sentida nas Pequenas empresas que representou 31,29% das respostas. Os sectores mais atingidos foram, nomeadamente, o das Pescas e Agricultura com (80%); Máquinas e Ferramentas (70%); Mobiliário (66,7%) e Metalurgia e Metalomecânica com 61,11%.

2.3.2 - Algum dos trabalhadores recorreu ao apoio extraordinário de apoio à família decorrente do encerramento dos estabelecimentos de ensino?

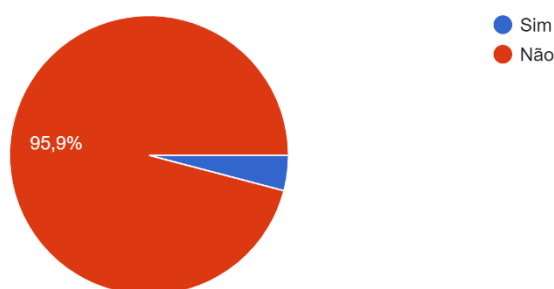
147 respostas



Das 51% das empresas que responderam sim, referiram que foram 226 os trabalhadores que recorreram ao apoio extraordinário de apoio à família devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino.

2.3.3 - A sua empresa viu-se obrigada a despedir pessoal com contratos por tempo indeterminado?

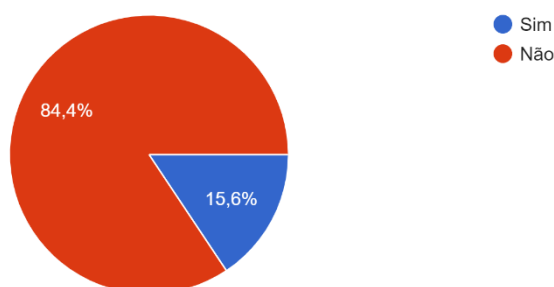
147 respostas



Cerca de 95,9% das empresas responderam não terem sido obrigadas a despedir pessoal com contratos por tempo indeterminado. 4,1% foram forçadas a efectuarem despedimentos o que corresponde a um número de 8 trabalhadores. O sector mais afetado foi o do Comércio e Serviços (11,11%).

2.3.4 – A sua empresa viu-se obrigada a não renovar contratos a prazo?

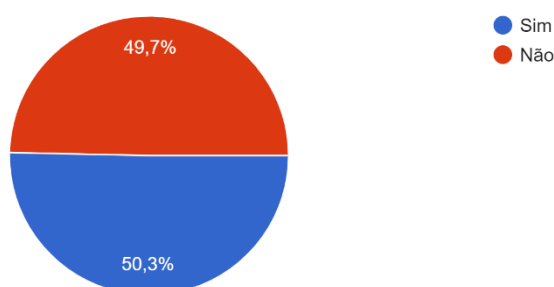
147 respostas



Das respostas obtidas cerca de 84,4% das empresas referiram que não se viram obrigadas a não renovar os contratos a prazo, enquanto que 15,6% foram forçadas a não renovar esses contratos. Foi nas Pequenas Empresas que a situação foi mais grave com cerca de 11% a responder que não puderam renovar os contratos.

2.3.5 – A sua empresa tem colaboradores em teletrabalho?

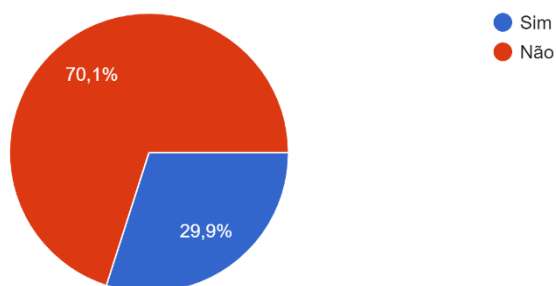
147 respostas



Mais de metade das empresas inquiridas (50,3%) referem estar em teletrabalho o que representa um total de 452 colaboradores. As Pequenas empresas são as que têm mais trabalhadores nesta situação (19,73%). Os sectores mais atingidos foram, respectivamente, o do mobiliário (100%), moldes (75%), Comércio e Serviços (59,26%), Metalurgia e Metalomecânica (53,7%), Pescas e Agricultura e Máquinas e Ferramentas ambos com 40%.

2.4 - A empresa pensa recorrer ao Plano extraordinário de formação ou ao Incentivo financeiro extraordinário para apoio à normalização da atividade da empresa, promovidos pelo IEFP?

147 respostas

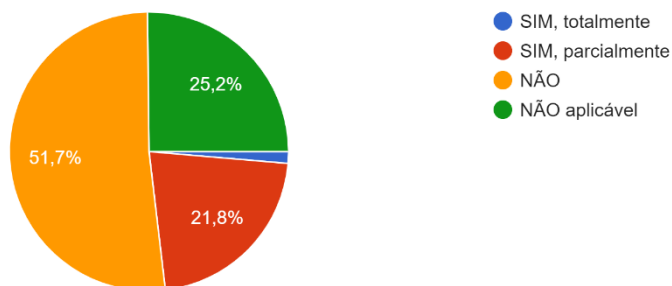


A maioria das empresas que responderam (70,1%) não pretende recorrer ao Plano Extraordinário de Formação do IEFP. Das respostas positivas verifica-se que são as Pequenas Empresas (13,61%) e as Micro (10,88%) que pretendem recorrer a este sistema de incentivo.

3 – Devido Ao COVID-19 a sua empresa está a modificar/diversificar a actividade?

3.1 – Diversificação/modificação da produção

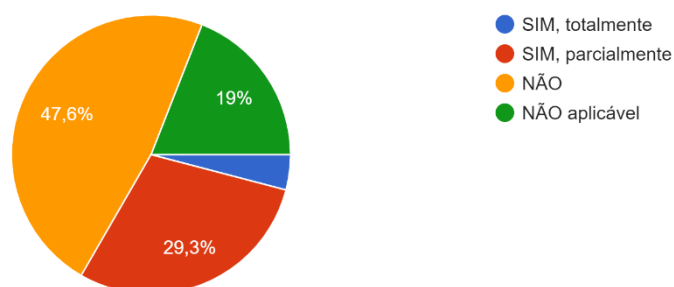
147 respostas



Metade dos inquiridos referiu nada ter alterado (51,7%), 21,8% alterou parcialmente e 1,3% modificou/diversificou totalmente a sua actividade. As empresas que mais diversificaram/modificaram a sua actividade foram as Micro e Pequenas Empresas.

3.2 Alteração/reforço de canais de distribuição

147 respostas

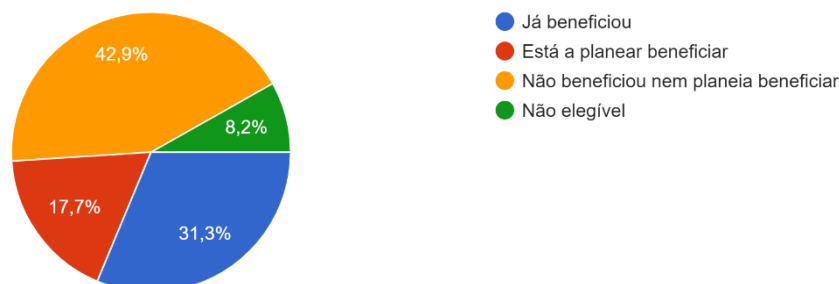


47,6% das empresas responderam terem mantido os seus canais de distribuição, 29,3% referiu ter alterado parcialmente enquanto que 4,1% tiveram que alterar e/ou reforçar totalmente os canais de distribuição. São as Micro e Pequenas Empresas que mais tiveram que alterar/reforçar a sua distribuição.

4 – A sua empresa beneficiou ou pretende beneficiar de uma ou mais das seguintes medidas apresentadas pelo Governo devido à pandemia COVID-19?

4.1 – Moratório ao pagamento de juros e capital de créditos já existentes:

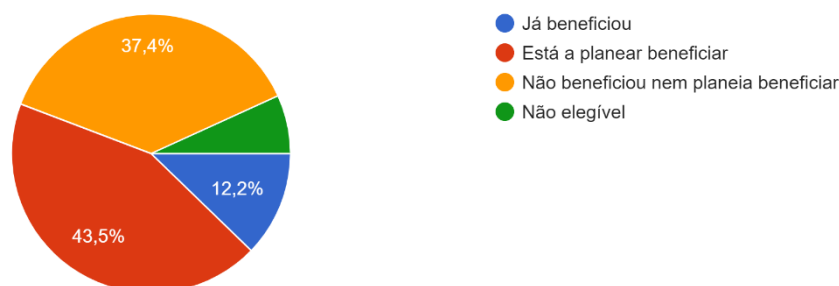
147 respostas



Da análise das respostas importa referir que 31,3% das empresas já beneficiou das medidas, 17,7% está a pensar beneficiar e 42,9% não beneficiou nem planeia beneficiar dessas medidas. As empresas que mais beneficiaram foram, respectivamente, as Pequenas e as Médias Empresas com 16,33% e 4,76% das respostas. Relativamente aos sectores destaca-se o da Alimentação e Bebidas (40%); Metalurgia e Metalomecânica (37,04%); Mobiliário (33,33%); Moldes (25%) e Comércio e serviços (22,22%).

4.2 – Acesso a novos créditos com juros bonificados ou garantias de Estado

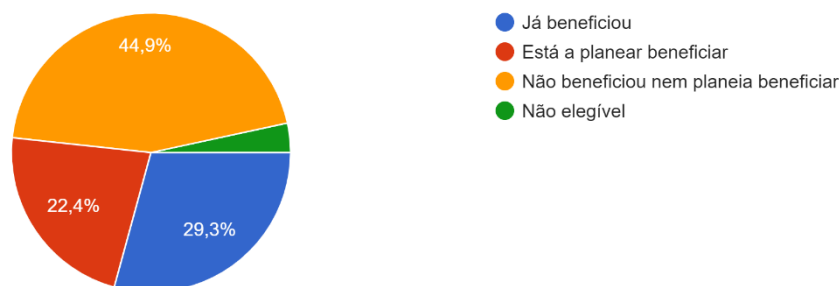
147 respostas



Dos inquiridos, 43,5% respondeu estar a planear beneficiar dos créditos com juros bonificados ou garantias de estado, 12,2% já beneficiou e 37,4% não beneficiou, mas também não planeia beneficiar. Dos que referiram ter beneficiado importa destacar que o maior número de respostas veio das Pequenas e das Médias empresas. Sendo que os sectores mais referidos foram o do mobiliário (33,33%) e o da Metalurgia e metalomecânica (16,67%)

4.3 – Suspensão do pagamento das obrigações fiscais e contributivas

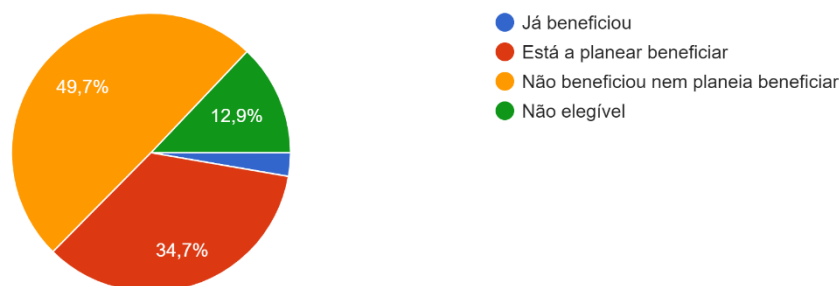
147 respostas



Relativamente à suspensão do pagamento das obrigações fiscais e contributivas, 29,3% dos inquiridos referiu já ter beneficiado enquanto que 22,4% está a planear vir a beneficiar. 44,9% referiu não ter beneficiado e nem planeia beneficiar. Por dimensão das empresas, foram as Pequenas Empresas e as Micro empresas que referiram mais ter beneficiado deste instrumento. Das respostas recebidas 40,74% tiveram origem no sector do Comércio e Serviços; 40% nas Pescas e Agricultura e Máquinas e Ferramentas; 37,5% nos Moldes; 33,33% no Mobiliário; 20% na Alimentação e bebidas e 18,52% no sector da Metalurgia e Metalomecânica.

4.4 – A empresa já recorreu ou pretende recorrer ao incentivo Financeiro Extraordinário para apoio à retoma da Actividade Económica ? (Siste...entivos 14/SI/2020 – Inovação Produtiva COVID19)

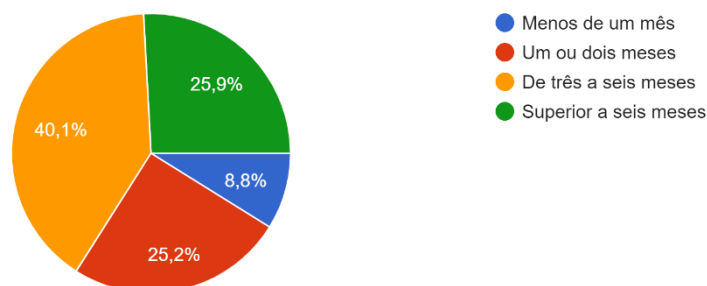
147 respostas



Dos inquiridos 2,7% referiu já ter beneficiado do Sistema de Incentivo Financeiro Extraordinário para apoio à retoma da actividade económica, enquanto 34,7% está a planear vir a beneficiar e 49,7% não beneficiou nem planeia vir a beneficiar. Das empresas que já beneficiaram a maior percentagem veio das Pequenas e Médias empresas. 10% das empresas que responderam estão no sector das Máquinas e Ferramentas e 1,85% são do sector da Metalurgia e Metalomecânica.

5 – Na ausência de medidas adicionais de apoio à liquidez, por quanto tempo poderá a sua empresa permanecer em atividade nas circunstâncias atuais?

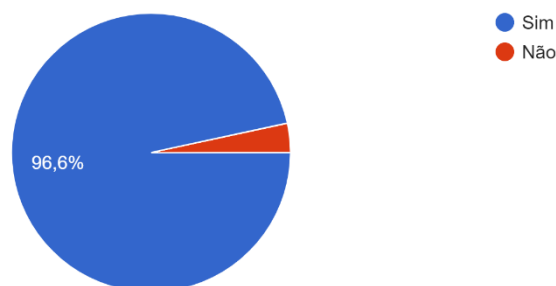
147 respostas



8,8% das empresas inquiridas, que representam maioritariamente as Pequenas e Microempresas, referiram que a sua empresa só conseguirá manter a sua actividade pelo prazo inferior a um mês, caso não sejam criadas medidas adicionais de apoio à liquidez. 25,2% responderam que conseguem manter a actividade por mais um ou dois meses; 40,1% entre três a seis meses e 25,9% para um período superior a seis meses.

6 - A sua empresa já identificou e definiu um guia com as medidas internas adequadas para a prevenção da transmissão do COVID19?

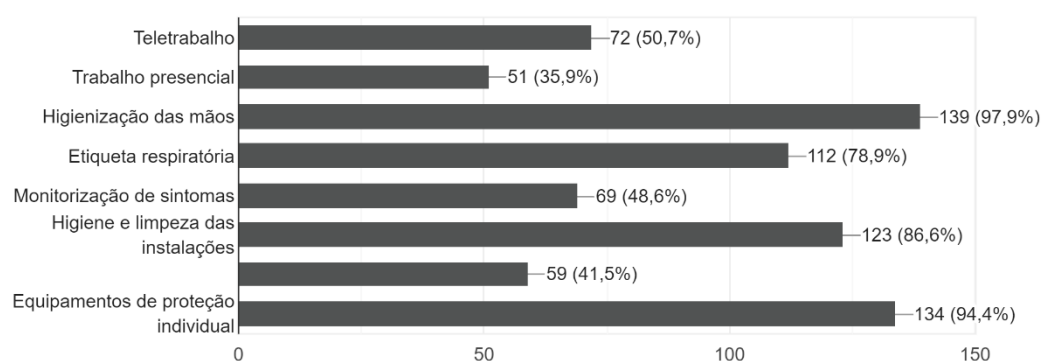
147 respostas



A grande maioria das empresas (96,6%) referiu já ter definido um guia de orientação com as medidas internas adequadas para a prevenção da transmissão do COVID-19. Contudo ainda 3,4% respondem não terem definidas nem identificadas quaisquer medidas.

6.1 - se respondeu SIM, identifique a(s) medida(s) adoptada(s):

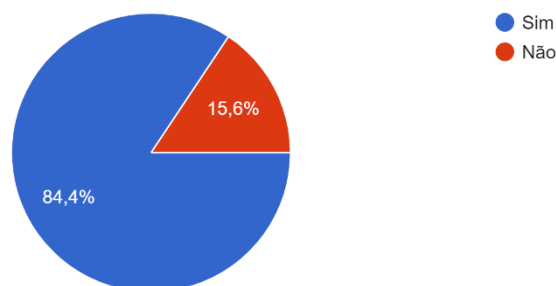
142 respostas



Das respostas obtidas, 97,9% das empresas referiu ter adoptado as medidas de higienização das mãos sendo que 94,4% facultou aos seus colaboradores EPIs. 86,6% adoptou medidas de higiene e limpeza das instalações; 78,9% identificou a etiqueta respiratória como uma medida interna de prevenção; 48,6% referiu ter previsto a Monitorização de sintomas enquanto que 41,5% refere ter como medida preventiva a importância de não partilhar alimentos e itens domésticos.

7 - A sua empresa já identificou e definiu um guia com as medidas externas adequadas para a prevenção da transmissão do COVID19?

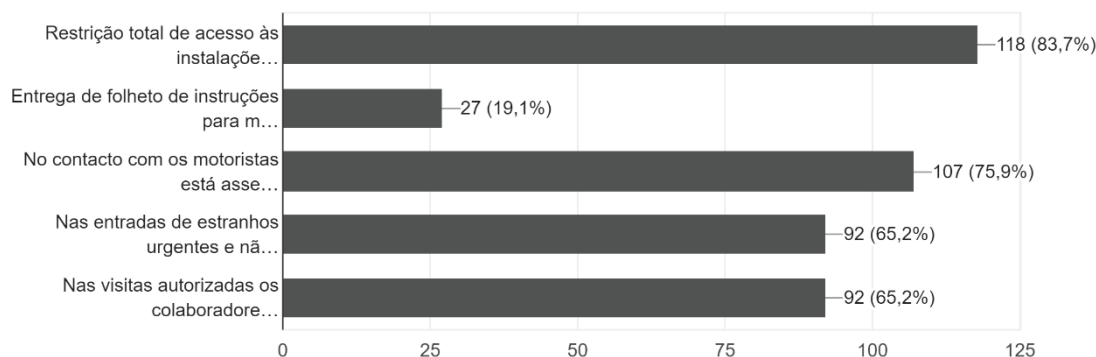
147 respostas



A grande maioria das empresas que responderam (84,4%) referiu já ter identificado e definido um guia com as medidas externas adequadas para a prevenção da transmissão do COVID-19. No entanto ainda 15,6% informou não ter identificado quaisquer medidas.

7.1- Identifique os procedimentos em vigor na sua empresa relativamente a pessoal externo à empresa (fornecedores, motoristas, prestadores de serviços...)

141 respostas



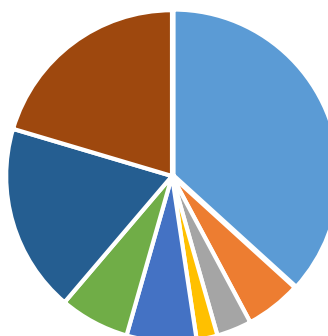
Dos inquiridos, 83,7% refere ter em vigor a restrição total de acesso às instalações de pessoas estranhas, com excepção de motoristas para carga e descarga ou de fornecedores e/ou prestadores de serviços desde que devidamente autorizados; 75,9% referiu que no contacto com os motoristas se encontra assegurado, para cada colaborador, o distanciamento social aconselhado bem como a utilização de luvas descartáveis, máscaras e óculos; 65,2% identificaram que nas entradas de estranhos urgentes e não programadas e nas visitas autorizadas estão asseguradas as condições necessárias, nomeadamente higienização das mãos, colocação de luvas e máscaras. Relativamente ao procedimento de entrega de folheto de instruções para motoristas, fornecedores e prestadores de serviços responderam 19,1% das empresas.

9 – Identifique:

9.6 – Sectores de Actividade

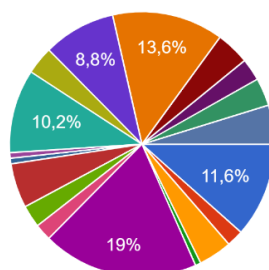
SECTORES DE ACTIVIDADE

- Metalurgia e metalomecânica - 37%
- Moldes - 5%
- Pescas e Agricultura - 3%
- Mobiliário - 2%
- Alimentação e bebidas - 7%
- Máquinas e ferramentas - 7%
- Comércio e Serviços - 18%
- Outros - 20%



9.7 – Concelho

147 respostas

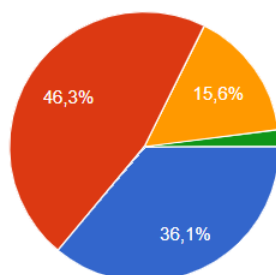


- Águeda
- Albergaria-a-Velha
- Anadia
- Arouca
- Aveiro
- Castelo de Paiva
- Espinho
- Estarreja

▲ 1/3 ▼

9.8 – Dimensão da Empresa

147 respostas



- Micro Empresa (até 10 trabalhadores ou volume de negócios =< 2 milhões de euros)
- Pequena Empresa (até 50 trabalhadores ou volume de negócios =< 10 milhões de euros)
- Média Empresa (até 250 trabalhadores ou volume negócios =< 50 milhões de euros)
- Grande empresa